

BIBLIOTECAS SUSTENTÁVEIS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Maria Lúcia Henriques Gomes¹
Gilmar Wanzeller Siqueira²

Educação Ambiental

RESUMO

Essa pesquisa faz uma abordagem da contribuição da educação ambiental para estabelecimento de bibliotecas sustentáveis na Universidade Federal do Pará, Campus Universitário Prof. Dr. José da Silveira Neto, em Belém, mostrando a importância do bibliotecário como educador e transformador social, levando conhecimento teórico e ações práticas para o desenvolvimento de hábitos ecologicamente corretos para a comunidade que frequenta as bibliotecas da Universidade. Colocar em prática as atividades de bibliotecas sustentáveis foi o fator motivador que impulsionou o desenvolvimento deste trabalho. O objetivo desta pesquisa é refletir e discutir os conceitos propostos pelas bibliotecas sustentáveis, utilizando a educação ambiental como ferramenta pedagógica. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica sobre educação ambiental, a partir de livros, artigos e trabalhos acadêmicos na área de Biblioteconomia. Ressalta-se que a implementação de bibliotecas sustentáveis na Universidade Federal do Pará tem e deve relacionar-se com a educação ambiental, contribuindo assim, para o desenvolvimento sustentável da região amazônica. Os resultados preliminares obtidos nessa pesquisa indicam que o bibliotecário deve assumir o seu papel na sociedade do conhecimento e na responsabilidade social que ele tem, em contribuir com suas habilidades e competências na formação de cidadãos conscientes e críticos, na criação de soluções para as áreas afins nas quais a profissão está inserida, na criação de produtos e serviços aplicáveis ao desenvolvimento sustentável.

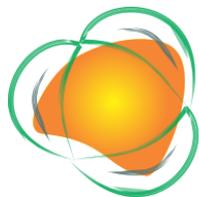
Palavras Chave: Biblioteca Universitária; Sustentabilidade; Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

A resposta legal para as questões pertinentes à educação ambiental foi prevista na Constituição Federal Brasileira, em 1988, e na legislação infraconstitucional com a Lei n. 9.795, em 1999, que regulamentou a Política Nacional de Educação Ambiental, objetivando promovê-la para a preservação do meio ambiente. A importância da educação ambiental na formação e informação dos agentes transformadores desse processo e tomadores de decisões é fundamental para reverter a problemática ambiental (ARANA, BIZARRO, 2016, p. 160). Ainda, para essas autoras, a educação ambiental é o instrumento que prepara os indivíduos para uma melhor compreensão dos problemas decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais, pois oferece, por meio de informação e formação, conhecimentos de transformação social para práticas de atitudes ambientalmente corretas de forma integrada ao exercício da cidadania.

¹ Curso de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará/PPGCMA/ICEN/UFPA. E-mail: hmalug1@gmail.com.

² Prof. Dr. no Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará/PPGCMA/ICEN/UFPA. E-mail: gilmar@ufpa.br.



Segundo CARDOSO (2010):

O trabalho do profissional bibliotecário com o meio ambiente mostra que a Biblioteconomia é uma área de conhecimento que deve interligar-se à Educação Ambiental, por conseguinte, o profissional/bibliotecário estará contribuindo para gerar pensamentos críticos, alcançar comportamentos ecologicamente corretos, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, onde particularmente atua (CARDOSO, 2010, p. 141).

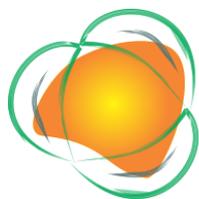
De acordo com SILVA (2009), as atividades tradicionais do bibliotecário eram desenvolvidas no âmbito das organizações públicas utilizando métodos simples para organizar os materiais bibliográficos. Enquanto que, na pesquisa realizada por CARDOSO (2010, p.141) os bibliotecários como cidadãos e profissionais também devem atuar nessa área, ajudando da melhor forma possível a disseminar a informação ambiental, criando estratégias, redes, projetos e outras ações para conscientizar as pessoas e diminuir o impacto do ser humano no meio ambiente. Acredita-se que os bibliotecários que atuam na Universidade Federal do Pará (UFPA) possuem um grande potencial para trabalhar com a educação ambiental, pois convivem com jovens e adultos de todas as idades, os quais serão difusores dessas ações e informações, melhorando assim, o “status” ambiental, principalmente da região amazônica.

VALENTIM (2000), ainda afirma que, tradicionalmente, o mercado de trabalho do bibliotecário era composto por bibliotecas, sejam elas públicas, escolares, universitárias e especializadas, arquivos e centros culturais. Mas com o paradigma atual do bibliotecário de disseminação, mediação e acesso à informação, o campo de atuação do bibliotecário se expande para outros nichos de mercado.

O presente trabalho tem como objetivo refletir e discutir os conceitos propostos pelas bibliotecas sustentáveis, utilizando a educação ambiental como ferramenta pedagógica.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho será realizado uma revisão bibliográfica a partir de livros, artigos e trabalhos acadêmicos sobre o assunto educação ambiental, na área de Biblioteconomia. Em seguida, será feita visita técnica em bibliotecas setorializadas dos Institutos de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Letras e Comunicação e na Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará, cuja pesquisa será de caráter exploratória e descritiva, utilizando questionários aplicados aos bibliotecários que trabalham nas referidas bibliotecas, no ano de 2018.



De acordo com OLIVEIRA (2002), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo principal conhecer as contribuições acerca de um dado tema, servindo, portanto, para a construção de um trabalho voltado para a compreensão do fenômeno em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que as questões ambientais são prioridades no mundo contemporâneo, é imperativo que os gestores junto com a sociedade se mobilizem na busca de soluções sustentáveis.

A Universidade Federal do Pará, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2016-2025 cita como um dos objetivos estratégicos, produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável. (UFPA, 2016).

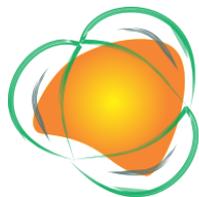
As bibliotecas como espaço de acesso à informação e de conscientização de pessoas, devem ser as primeiras a servir de exemplo no gerenciamento racional dos bens públicos por meio de práticas e hábitos sustentáveis.

A UFPA, por meio de suas bibliotecas setorizadas, não pode ficar a parte dessa questão, portanto, com base nos levantamentos bibliográficos preliminares realizados e nas reflexões durante a pesquisa de campo, é possível elencar diretrizes para auxiliar na elaboração de estratégias, no intuito de melhorar a relação das bibliotecas da UFPA, com a educação ambiental e o meio ambiente. Para tanto, é necessário transformar essas unidades de informação em bibliotecas sustentáveis, mobilizando a comunidade universitária, mediante seminários, cartilhas, palestras e relatórios sobre os benefícios que a biblioteca sustentável pode trazer para a Instituição e à região amazônica de um modo geral.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa faz uma reflexão sobre os conceitos propostos pelas bibliotecas sustentáveis, tomando como ferramenta pedagógica a educação ambiental. E, de maneira geral responde quais os fatores são determinantes para que uma biblioteca seja considerada sustentável e, como fazer para que esses fatores sejam multiplicados e incorporados pelas bibliotecas da UFPA.

Apesar de que não ter sido encontrada nenhuma iniciativa prática relevante referente ao tema na UFPA, a literatura pesquisada foi determinante para apresentar o conceito de biblioteca



sustentável relacionado com a educação ambiental, sendo possível analisar e adaptar à realidade da Universidade Federal do Pará.

REFERÊNCIAS

ALBERTS, S. J. Sustainable library design: a case study of library construction on the east end of Long Island, N.Y from 2007 to 2009. In: ANTONELLI, M.; MCCULLOUGH, M. **Greening libraries**. Library Juice Press, 2012.

ARANA, A. R. A; BIZARRO, L. M. C. E. Educação ambiental e política ambiental integrada: o papel das universidades. In: DIAS, L. S.; LEAL, A. C.; CAPRI JUNIOR, S. (Org.). **Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. 1. ed. Tupã, SP : ANAP, 2016. 187 p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 23 jul. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 1999, Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

CARDOSO, N. B. A contribuição do bibliotecário para a educação ambiental. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.140-162, maio/ago. 2010. Disponível em:
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1106/738>>. Acesso em: 14 dez. 2017

OLIVEIRA, S. L. 2002. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000190&pid=S1519-7077200400030000600026&lng=pt>. Acesso em: 14 dez. 2017

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

SILVA, L. C. da. **Competências essenciais exigidas do bibliotecário frente aos desafios da sociedade da informação**: um estudo dos profissionais de Goiânia. 2009. 248f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Nacional de Brasília. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional, 2016-2025**. Belém, PA : UFPA, 2016. 170 p.

VALENTIM, M. L. P. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n.9, p.16-28, jun. 2000. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14700903.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2017.